

## NORMAS GERAIS PARA A INVESTIGAÇÃO E A PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA EM MEDICINA

(Quadro sinótico de preleções)

R. LOCCHI

Sob os auspícios dos Fundos Universitários de Pesquisas e do Departamento Científico do Centro Acadêmico “Oswaldo Cruz” da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, foram realizadas em 1945, conferências sobre “Normas Gerais para a Investigação e a Publicação Científica em Medicina”, a cargo do Prof. Dr. Renato Locchi e do Dr. Milton Cardoso de Siqueira. Posteriormente, o Prof. Dr. R. Locchi realizou palestras sobre o mesmo assunto em outros centros universitários do Brasil e em Institutos de Ensino e Sociedades Médicas de São Paulo e Santos.

O programa desenvolvido nas conferências iniciais, foi o seguinte:

- 1) O ensino e a pesquisa em Medicina — Prof. Renato Locchi.
- 2) Tipos de trabalho científico em Medicina — Prof. Renato Locchi.
- 3) Introdução ao estudo da Bibliografia. As fontes bibliográficas em Medicina — Dr. Milton Cardoso de Siqueira.
- 4) Busca, seleção e utilização da bibliografia — Prof. Renato Locchi.
- 5) Crítica do trabalho científico. Conceito de escola — Prof. R. Locchi. — Debates sobre os diversos temas.

Pelo interesse que o assunto despertou e continua a despertar, achamos conveniente publicar o sumário em quadro sinótico das 2.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> palestras, para os estudantes da Faculdade de Medicina, organizado pelo Prof. R. Locchi, e que contem, no capítulo da Análise da Forma de um Trabalho Definitivo de Carater Sistemático, as 10 partes de sua Ordenação que foram reunidas sob o nome de “Decálogo de Locchi” (Nota da Redação).

**NÃO É POSSIVEL CONSIDERAR TODOS OS CASOS**

- |   |                        |   |  |  |   |                    |
|---|------------------------|---|--|--|---|--------------------|
| PUBLICAÇÃO MÉDICA PODE SER                            | {                      | De divulgação (compilação) <table border="0" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="font-size: 1.5em;">{</td> <td style="padding-left: 0.5em;">                             preleção<br/>referata<br/>relação de tema<br/>livro                         </td> </tr> </table> | {  | preleção<br>referata<br>relação de tema<br>livro | { | 1) Nota preliminar |
|   |                        | {   | preleção<br>referata<br>relação de tema<br>livro |  |   |                    |
| De observação pessoal ou de experimentação (original) | 2) Trabalho definitivo |   |  |  |   |                    |

**NOTA PRELIMINAR**

Para fins de prioridade  
 { Deve ser sintética e só referir os achados pessoais  
 Dispensa revisão da bibliografia se bem que já conhecida pelo A.

- |  |   |   |
|--|---|---|
| 1) nota de casuística  | { | justifica-se pela raridade,<br>pela particular feição do caso;<br>não abusar. |
| 2) Pesquisa em série, isto é, trabalho de caráter sistemático. (Tese). |   |   |

**TRABALHO DEFINITIVO**

**TRABALHO DEFINITIVO DE CARATER SISTEMÁTICO**

Deve ser Analisado quanto à { Substância ou conteúdo ou assunto.  
 Forma de apresentação

Observação ou experimentação  
 Depende das possibilidades do A. e do ambiente; escolha  
 feliz do assunto, favorecida pelo conhecimento da bibliografia;  
 limitação conveniente e justificada do assunto. É de vanta-  
 gem limitar o problema a estudar: ganha em profundidade.

**SUBSTANCIA**

a) intelectual { Exige elementar bom senso, suficiente inteligência e  
 competência  
 Precisão de linguagem: usar termos de acordo com  
 seu exato significado.

b) moral { Destacar o seu do alheio, com lealdade e naturalidade;  
 honestidade do A. acima de qualquer suspeita;  
 escravização à verdade; vencer a vaidade humana;  
 respeitar a ética científica.

c) filosófico { "Espírito  
 filosófico"  
 que se  
 traduz:  
 a) auto-crítica ao ajuizar de seus dados.  
 b) hetero-crítica serena e firme; pondera-  
 da, não esquecendo a precariedade dos  
 conhecimentos humanos.  
 c) nada de dogmatismo em ciência médica;  
 uma condicional, uma intercalada, uma  
 frase restritiva, são provas de espírito  
 crítico; "obsessão da dúvida" (Bovero).  
 Evitar o subjetivismo  
 d) sequencia lógica.

**3 Aspectos:**

**A) Redação**

**FORMA**

**Estilo**

{ O natural, traduzindo fielmente o pensamento, sem o rebuscar de frases;  
 redação simples e fluente mas não pueril e escolar. Em ciência não há  
 sub-entendidos.

**B) Ordenação (Método):**

Difícil (é uma definição). O título deve indicar com clareza o conteúdo, o assunto estudado pelo A. É preferível um título menos elegante mas, mais aproveitável pelos que procedem a uma busca na bibliografia. O título facilita, quando bem levantado, a classificação do artigo nos índices bibliográficos, por assunto.

B) Ordenação (Método):

1) Título

Pode ser { ou sucinto (sintético), ou  
explicativo (analítico)  
ou genérico ou restritivo  
(com ou sem sub-título).

Não é fácil (geralmente é postfácio)

É a justificativa do estudo.

Dirá o que, como e porque estudou tal problema ou assunto.

Limitará os propósitos visados (auto-defesa).

No prefácio já se percebe erudição e cultura do A.; pode ser obedecida uma diretriz sintética ou analítica. Não indicar neste capítulo os seus resultados. Apontar a marcha, a ordem da exposição.

Evitar ou limitar agradecimentos e dedicatórias. Não analisar a bibliografia. (Há variantes, podendo na introdução ser resumida a literatura; depende do tipo de trabalho).

2) Prefácio (Introdução)

3 fases: 1) busca; 2) seleção; 3) utilização

Anteceder, no essencial, à elaboração do trabalho; no mais, concomitantemente, de acôrdo com o assunto e outros fatores variáveis.

Limitar no tempo, criteriosamente.

Fichar os artigos colhidos nos índices bibliográficos gerais (Quarterly Cumulative Index Medicus, por ex.) e especiais (por ex. Bibliografia in Anat. Anzeiger).

Comunicar-se com o Serviço de Divulgação Bibliográfica da Universidade de S. Paulo, com sede na Faculdade de Medicina, que coloca à disposição do A., praticamente, a literatura desejada.

Valer-se também da lista bibliográfica de cada trabalho especial sobre o assunto estudado.

1) Busca (cuidadosa por um elemento alheio e para bem conhecer assunto).

3) Bibliografia

Análise dos títulos dos artigos fichados, que devem ser copiados na língua original. Rejeitar os de valor insignificante ou passíveis de crítica séria. Não "esquecer" os trabalhos nacionais e não valorizar em excesso os estrangeiros.

2) Seleção

**B) Ordenação — continuação**

3) **Bibliografia** (ou referências bibliográficas). { 3) Utilização

Sintética ou analítica. Indica o que se conhece do problema. No texto reunir o que se encontra sobre o assunto estudado em artigos ou monografias especiais, em ordem cronológica. Os Tratados, se citados, em separado; valor muito relativo, via de regra; ordem cronológica.

A 1.<sup>a</sup> citação de nome do A. de artigo deve ser seguida da data do ano da publicação entre parêntesis; depois, não mais, quando cita o mesmo A. e o mesmo artigo. (Consultar experimentados sobre casos especiais). Se consultou através de outro A., dizer claramente. Não indicar seus resultados quando resume os de outros AA., neste Capítulo.

1) **Material** { Qualitativa e quantitativamente adequado e suficiente. Selecionado, convenientemente protocolado; documentação suficiente, ainda que sumariada.

2) **Técnica** { De estudo ou de exame; Dar com maior ou menor particularidade, segundo o caso. (Crítica de material e de técnica, se necessário, por meio de ressalvas). Analiticamente expostos ou sinteticamente. Quadros, gráficos (correções estatísticas). Expor objetivamente e só os dados próprios, neste capítulo.

4) **Observações pessoais** { Compreende

3) **Resultados** { Discutir o valor absoluto relativo dar % relatividade dos números

- a) Cotejar resultados próprios com os de outros AA. A comparação só é possível e útil se o material dos vários AA. é confrontável e se a técnica é semelhante ou idêntica.
- b) Do cotejo confirmar ou infirmar conclusões de outros AA.
- c) Passar da apresentação fria dos fatos, do objetivo, para: 1) **dúvidas paralelas**; 2) **generalização cautelosa** (perigos!); 3) **interpretação doutrinária**; 4) **importante: sugerir novas pesquisas!**
- d) Trabalhos de questões colaterais serão aqui citados e não no Capítulo de Bibliografia.

5) **Comentários ou Considerações gerais** { Discussão ou

## B) Ordenação — continuação

Só o que observou, quanto aos dados pessoais.  
Ir, na ordenação delas:

- a) do particular ao geral
- b) do secundário ao principal
- c) do simples ao complexo
- d) do objetivo ao doutrinário

## 6) Conclusões:

Dos resultados (indicando o material) e conclusões em português (facultativo) e em outro idioma (obrigatório); atualmente dá-se preferência ao inglês. (Tratando-se de tese, o resumo em outro idioma só deverá ser colocado após a defesa, por uma devida atenção à Banca Examinadora).

## 7) Resumo

Deve conter todos os AA., citados no texto e só eles. Declarar os não consultados no original.

## 8) Lista bibliográfica (Bibliografia ou Bibliografia citada, Literatúra).

Ordem alfabética de A., e seguir regras estabelecidas.

Ver por exemplo: **Índice Médico** (variantes; ouvir entendidos em casos de dúvidas). Desvantagens da numeração.

Limitar o número de figuras, segundo o caso.

Evitar a reprodução de figuras de outros AA.

Cuidar das explicações das figuras (aumento, coloração, etc.), e versão no mesmo idioma que o resumo.

Colocar figuras no texto ou em separado; de algumas ou de todas as observações.

No texto, o capítulo de Observações deve conter a indicação das figuras e na primeira vez, em ordem crescente.

Quem publica, submete seu trabalho à crítica. Deve enviar aos interessados mais diretamente, que são em primeiro lugar, os AA. citados, pois que estudaram o mesmo assunto, ou assunto correlato.

É não esquecer que, quem escreve e publica, o faz para o mundo médico científico, e não apenas para o restrito ambiente em que vive e trabalha; e que seu trabalho irá representar, no exterior, a ciência médica brasileira, resultando da sua apreciação, o conceito que dela se fará em outros centros de estudo.

## 9) Ilustração do trabalho

## 10) Intercâmbio

Lêr entre outros:

- CAJAL, S. RAMON Y — Regras e conselhos sobre a investigação científica. (Os tónicos da vontade). Livro consagrado à juventude brasileira, traduzido da 6.<sup>a</sup> edição espanhola com a permissão do A. e comentado pelo Dr. Achilles Lisboa. Rio de Janeiro, Zélio Valverde e Ed. Científica, 1942.
- FISHBEIN, M. — Medical writing. The technic and the art. — Chicago, Press of Am. Med. Assoc., 1938.
- FULTON, Y. F. — Las normas fundamentales de las citas bibliograficas (platica dirigida a los que escriben trabajos científicos). Traducida por el Dr. Felipe Mendoza. — Reimpreso de La Prensa Medica Mexicana, vol. XI, pp. 95-99, 1946, Mexico.
- REIS, J. — Preparo de artigos técnicos. — Administração Pública, São Paulo. 2 (1-2): 48-84, 1944.

---

NOTA: — Qualquer informação sobre o assunto poderá ser obtida com:  
Dr. Milton Cardoso de Siqueira  
Serviço de Divulgação Bibliográfica  
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo  
Caixa Postal 2921 — São Paulo — Brasil